

Bruxelas, 23 de novembro de 2018
(OR. en)

14545/18

CLIMA 231
ENV 792
ENER 395
SUSTDEV 14
EMPL 543
SOC 724

NOTA PONTO "I/A"

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
n.º doc. ant.:	14298/18
Assunto:	Declaração de Silésia sobre solidariedade e transição justa – Autorização para apoiar a adoção em nome da União Europeia

1. A Declaração ministerial "Declaração de Silésia sobre solidariedade e transição justa", em anexo, deverá ser adotada por aclamação na Cimeira dos Líderes durante a 24.^a Conferência das Partes (COP 24) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC), em 3 de dezembro de 2018, em Katowice, na Polónia.
2. O Grupo das Questões Ambientais Internacionais foi informado, na sua reunião de 4 de julho de 2018, de que a Comissão tinha a intenção de aderir a esta declaração ministerial. Por conseguinte, a Comissão adotou, em 15 de novembro de 2018, uma decisão da Comissão relativa à Declaração de Silésia sobre solidariedade e transição justa¹. Em 23 de novembro de 2018, o Grupo do Ambiente foi informado dessa decisão da Comissão e concordou com o texto da declaração constante do anexo².

¹ Doc. 14298/18.

² Trata-se de uma versão alterada do texto constante do doc. 14298/18. Tanto os Estados-Membros como a Comissão apoiam esta última versão.

3. A solidariedade e a transição justa constituem um tema essencial da COP 24, que é firmemente apoiado pela Presidência polaca da COP. A declaração sublinha que a transição justa da mão de obra e a salvaguarda e a criação de emprego sustentável e de trabalho digno são fundamentais para garantir o apoio da opinião pública à redução das emissões a longo prazo, bem como para permitir que os países atinjam os objetivos de longo prazo do Acordo de Paris.
4. O apoio da UE, juntamente com os seus Estados-Membros, a esta declaração constituiria um sinal importante para a comunidade internacional, mostrando o nosso empenhamento na aplicação do Acordo de Paris. A declaração é também pertinente no contexto do debate sobre o futuro da Europa e da estratégia da UE a longo prazo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), que deverá ser adotada em 28 de novembro de 2018.
5. Neste contexto, convida-se o Comité de Representantes Permanentes a sugerir ao Conselho que autorize a Comissão a apoiar na COP, em 3 de dezembro de 2018, a adoção, em nome da União Europeia, da "Declaração de Silésia sobre solidariedade e transição justa", tal como consta do anexo.

Solidarity and Just Transition Silesia Declaration

We, the Heads of State and Government,

Emphasizing that climate change is one of the greatest challenges of our time and a common concern of humankind and that Parties to the Paris Agreement recognized the need for an effective and progressive response to the urgent threat of climate change on the basis of the best available scientific knowledge;

Stressing that addressing climate change requires a paradigm shift towards building a low greenhouse gas emission and climate resilient economies and societies for all that offers substantial opportunities and ensures continued high growth and sustainable development, while ensuring a just transition of the workforce that creates decent work and quality jobs;

Reaffirming that Parties to the Paris Agreement on climate change are taking into account the imperatives of a just transition of the workforce and the creation of decent work and quality jobs, in accordance with nationally defined development priorities, and also reaffirming that the Paris Agreement emphasizes the intrinsic relationship that climate change actions, responses and impacts have with equitable access to sustainable development and eradication of poverty;

Recognizing the specific needs and special circumstances of developing countries, especially those that are particularly vulnerable to the adverse effects of climate change and that natural disasters and other exogenous shocks, exacerbated by climate change, bring devastating effects to vulnerable workers and people living in poverty with limited savings and no social safety net, increasing the challenges of and the obstacles to just transition, especially for countries characterized by fragile environmental conditions and least developed countries;

Also recognizing that circumstances of economic sectors, cities and regions that are most likely to be affected by the transition vary from country to country depending on their level of development;

Taking note of the importance of the International Labour Organization’s “Guidelines for a just transition towards environmentally sustainable economies and societies for all”, and its considerations, as appropriate, by Parties while fulfilling their commitments under the Paris Agreement on climate change;

Highlighting that the United Nations 2030 Agenda for Sustainable Development, as well as its Sustainable Development Goals confirm the need to tackle environmental, social and economic problems in a coherent and integrated manner:

6. *Stress* that just transition of the workforce and the creation of decent work and quality jobs are crucial to ensure an effective and inclusive transition to low greenhouse gas emission and climate resilient development, and to enhance the public support for achieving the-long term goals of the Paris Agreement;
7. *Emphasize* that development measures to make infrastructure climate-resilient and enhance institutional capacity in this respect have the potential to be a source of decent jobs creation for both women and men while improving resilience, especially in vulnerable countries;
8. *Underline* employment opportunities that the transition to low-greenhouse gas emission and climate resilient economies have already created and the potential for the creation of a number of additional jobs as a result of increased global ambition;
9. *Recognize* the challenges faced by sectors, cities and regions in transition from fossil fuels and high emitting industries, and the importance to ensure a decent future for workers impacted by the transition, while working to ensure sustainable development and community renewal;
10. *Note the importance* of a participatory and representative process of social dialogue involving all social partners to promote high employment rates, adequate social protection, labour standards and wellbeing of workers and their communities, when developing nationally determined contributions, long-term low greenhouse gas emission development strategies and adaptation planning processes;

11. *Highlight* the importance of further work on the just transition of the workforce and the creation of decent work and quality jobs, including:
- i) Sharing experiences from Parties, relevant international organizations, observer organizations, as well as other stakeholders, in supporting workers, cities and regions in the transition towards low-greenhouse gas emission and climate resilient development;
 - ii) Encouraging taking into consideration the issue of just transition of the workforce and the creation of decent work and quality jobs, while preparing and implementing nationally determined contributions, national adaptation plans and national long-term low greenhouse gas emission development strategies;
 - iii) Encouraging support for developing countries to promote low greenhouse gas emission and sustainable economic activities that will create quality jobs in regions, cities and non-urban areas;
 - iv) Encouraging that the transition to low greenhouse gas emission and climate resilient development is in line with the UN Sustainable Development Goals;
12. Invite all relevant United Nations agencies, including the International Labour Organization, and international and regional organizations, observer organizations including social partners as well as other stakeholders and interested Parties to implement this Declaration.
-